



FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2009/2010

Tiago Filipe Moreira Gomes Lourenço Morais
Relatório de Estágio em Estomatologia

Abril, 2010

FMUP



FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DO PORTO

Tiago Filipe Moreira Gomes Lourenço Morais
Relatório de Estágio em Estomatologia

Mestrado Integrado em Medicina

Área: Estomatologia

Trabalho efectuado sobre a Orientação de:

Dr. Manuel Alberto Moreira Falcão

Abril, 2010

FMUP

Nome: Tiago Filipe Moreira Gomes Lourenço Moraes

Endereço electrónico: m@41788@med.up.pt

Título da Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio:
Relatório de Estágio em Estomatologia

Nome completo do Orientador:
Dr. Manuel Alberto Moreira Falcão

Nome completo do Co-Orientador:

Ano de conclusão: 2010

Designação da área do projecto de opção:
Estomatologia

É autorizada a reprodução integral desta Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio (*cortar o que não interessar*) apenas para efeitos de investigação, mediante declaração escrita do interessado, que a tal se compromete.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 1910412070

Assinatura: Tiago Filipe Moreira Gomes Lourenço Moraes

Eu, Tiago Filipe Moreira Gomes Lourenço Moura, abaixo assinado, nº mecanográfico 040801178 aluno do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter actuado com absoluta integridade na elaboração deste projecto de opção.

Neste sentido, confirmo que NÃO incorri em plágio (acto pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 19/04/2010

Assinatura: Tiago Filipe Moreira Gomes Lourenço Moura

AGRADECIMENTOS

É com uma enorme prazer, que gostaria de agradecer ao tutor do relatório, o Dr. Manuel Alberto Moreira Falcão e ao Director do Serviço, o Dr. João Correia Pinto por toda a disponibilidade, organização e dedicação.

Fundamental foi também , o acompanhamento nas diversas áreas pela Dr^a. Belmira Falcão, o Dr. Serafim Freitas, o Dr. Nuno Gil, o Dr. Rowney Furfuro, a Dr^a Maria Helena Gouveia , o Dr. Sérgio Carvalho e o Dr. Tiago Fonseca cuja atitude pedagógica e disponibilidade, permitiram a realização dos objectivos a que me propuz, e ainda, a obtenção de conhecimentos numa área para o qual não havia formação até então. Gostaria de agradecer também a todos os enfermeiros, auxiliares de acção médica e pessoal que me auxiliaram no período de estágio, cuja orientação e simpatia foram preciosas, sem esquecer a Dr^a Sophie pela disponibilidade, preocupação e prontidão.

RESUMO

O Serviço da Estomatologia do HSJ foi fundado no dia 4 de Outubro de 1959, aquando da fundação da instituição. Na sua longa história, o Serviço foi dirigido por 4 Directores de Serviço, ocupando actualmente o cargo, o Dr. João Correia Pinto, responsável pela tarefa de melhorar as condições físicas, humanas e funcionais no respeitante à parte diagnóstica, terapêutica e formativa neste Serviço.

Nos anos clínicos a especialidade não é abordada, por este motivo, foi escolhido este Serviço como rotação complementar do Curso de Medicina, o que me possibilitou ter a oportunidade de, num breve período de tempo, satisfazer a minha curiosidade e vivenciar uma experiência clínica que há muita desejava. A opção de realizar um Relatório de Estágio desta rotação surge por vontade de uma compreensão mais profunda desta Especialidade, além da clínica e dos conhecimentos teóricos, também do modo como esta se liga e interage com outros departamentos do Hospital.

Foi possível frequentar as diferentes áreas de intervenção do Serviço de Estomatologia, nomeadamente a Consulta Externa, a Consulta Interna, as Consultas de Grupo, o Serviço de Urgência e o Bloco Operatório. O contacto nestes sectores com diferentes tutores, foi positivo e, apesar da curta duração do estágio, foi-me possível adquirir conhecimentos que não havia até então, os quais verifiquei serem bastante gratificantes e enriquecedores quer a nível pessoal, quer académico.

ABSTRACT

The Department of Stomatology of HSJ was founded on 4th of October 1959, at the time of the foundation of the institution. In its long history, the Department was directed by 4 Heads of Department, being, at the present time, Dr. João Correia Pinto responsible for the task of improving the physical, humane and functional conditions for the part of diagnosis, treatment and educational background in the Department. In our years of clinical practice in the Medical Program, this area of expertise is not addressed, therefore, this department was chosen as a complementary rotation of the Medical Program, which enabled me to have the opportunity, within a short period of time, to satisfy my curiosity and, to experience a medical specialty that i long desired.

The idea of conducting a Report in this rotation arises from a desire for deeper understanding of this specialty. In addition to clinical and theoretical knowledge, the way the Department binds and interacts with other areas of expertise in the Hospital, was also a motivator of my decision.

It was possible to attend the different areas of intervention of the Department of Stomatology, namely External Inquiry, Internal Inquiry, the Group Inquiry, the Emergency Room and Operating Room. The contact with different tutors in these sectors has been positive and, despite the short duration of the internship, I was able to acquire knowledge that i did not possess until then, many of them that i find very rewarding and enriching either personally or academically.

ÍNDICE

LISTA DE ABREVIATURAS	Pág. 05
LISTA DE FIGURAS	Pág. 06
PREFÁCIO	Pág. 07
1- ESTOMATOLOGIA	
1.1 Resenha Histórica da Especialidade no HSJ	Pág. 08
2 - SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA	
2.1 Espaço Físico e Equipamento	Pág. 09
2.2 Recursos Humanos	Pág. 11
2.3 Actividade Assistencial	Pág. 12
2.3.1 Consulta Externa	Pág. 12
2.3.1.1 Cirurgia Oral	Pág. 13
2.3.1.2 DTM/Apneia do Sono	Pág. 13
2.3.1.3 Ortodontia	Pág. 14
2.3.1.4 Estomatologia Geral	Pág. 15
2.3.1.5 Patologia Oral	Pág. 15
2.3.1.6 Odontopediatria	Pág. 16
2.3.1.7 D. Infecciosas	Pág. 16
2.3.2 Consulta Interna	Pág. 16
2.3.3 Consulta de Grupo	Pág. 17
2.3.3.1 Consulta de DTM	Pág. 17
2.3.3.2 Consulta de Fenda Lábio Palatina	Pág. 18
2.3.4 Serviço de Urgência	Pág. 20
2.3.5 Bloco Operatório	Pág. 21
2.3.5 Reunião de Serviço	Pág. 22
3 – AVALIAÇÃO CRÍTICA	Pág. 23
4 – BIBLIOGRAFIA	Pág. 24
5 - ANEXOS	Pág. 25

LISTA DE ABREVIATURAS

SE: Serviço de Estomatologia	AAM: Auxiliares de Acção Médica
CE: Consulta Externa	CO: Consulta de Odontopediatria
CI: Consulta de Doenças Infecciosas	CPO: Consulta de Patologia Oral
HSJ: Hospital S. João	SU: Serviço de Urgência
DTM: Disfunção Temporomandibular	EE: Equipamento Estomatológico
SAOS: Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono	CPAP: Pressão Positiva Contínua das Vias Aéreas
FLP: Fenda Lábio Palatina	

LISTA DE FIGURAS

Fig. 1 – Sala de Cirurgia Oral (à esquerda) e corredor principal do SE (à direita).	Pág. 09
Fig. 2 – Equipamento Estomatológico (à esquerda) e Sala de Consulta Externa (à direita).	Pág. 10
Fig.3 – Proveniência dos doentes da consulta de grupo de DTM.	Pág. 17
Fig.4 – Constituição da consulta de grupo de Fenda Lábio Palatina.	Pág. 18
Fig. 5 – Tipo de cirurgia, idade e sexo, motivo das cirurgias observadas.	Pág. 21
Gráfico 1 – Antecedentes pessoais na consulta de Patologia Oral.	Pág. 15
Quadro 1 – Idade, diagnóstico e procedimento efectuado em Ortodontia.	Pág. 14
Quadro 2 – Constituição da consulta de grupo de DTM.	Pág. 17
Quadro 3 – Sexo, idade, classificação e tratamento efectuado na consulta de grupo de FLP	Pág. 19
Quadro 4 – Constituição das equipas A e B do BO.	Pág. 21

PREFÁCIO

Ao longo do curso foi-se revelando o crescente interesse pela especialidade de Estomatologia, especificamente pela área de ortodontia. O gosto de acompanhar os pacientes desde o primeiro momento, na avaliação e colheita semiológica, na planificação, escolha e esclarecimento da melhor terapêutica para o doente é acompanhado com o interesse em intervir fisicamente no tratamento.

Nos anos clínicos a especialidade não é abordada, por este motivo, foi escolhido este Serviço como rotação complementar do Curso de Medicina, o que me possibilitou ter a oportunidade de, num breve período de tempo, satisfazer a minha curiosidade e vivenciar uma experiência clínica que há muita desejava.

Assim a especialidade de Estomatologia impõe-se como uma possível opção no futuro, pelo seu carácter médico-cirúrgico e por apresentar áreas de interesse científico e desafios clínicos estimulantes.

A opção de realizar um Relatório de Estágio desta rotação surge por vontade de uma compreensão mais profunda desta Especialidade, além da clínica e dos conhecimentos teóricos, também do modo como este se liga e interage com outros departamentos do Hospital.

1- ESTOMATOLOGIA

1.1 Resenha Histórica

O Serviço da Estomatologia do HSJ foi fundado no dia 4 de Outubro de 1959, aquando da fundação da instituição. Anteriormente entitulado de Serviço de Estomatologia e Cirurgia Maxilo-Facial remodelou o nome, em 2005, para Serviço de Estomatologia uma vez que a Cirurgia Maxilo-Facial passou a integrar a especialidade de Cirurgia Plástica. Inicialmente localizado no Piso 1, era constituído por 8 Equipamentos que suportavam cuidados a toda uma população. A necessidade de renovar e aumentar as instalações, com vista a suportar as necessidades do utente, levou, no dia 4 de Outubro de 1993, a uma mudança de localização durante a direcção do serviço da Doutora Susana Serrano. O Serviço de Estomatologia, agora no piso 3, passou a ter a seu dispor 14 Equipamentos e Bloco Operatório independente, para a prática clínica e cirúrgica.

Na sua longa história o Serviço foi dirigido por 4 Directores de Serviço, o Dr. Esteves Pereira, a Dr^a. Susana Serrano, o Dr. José Rodrigues e Rodrigues, e presentemente pelo Dr. João Correia Pinto, responsável pela tarefa de melhorar as condições físicas, humanas e funcionais no respeitante à parte diagnóstica, terapêutica e formativa neste Serviço.

O Dr. João Correia Pinto a par do Dr. Manuel Falcão, constituem ainda a equipa docente da rotação complementar de Estomatologia do Curso de Medicina, que proporciona aos futuros médicos, no seu estágio profissionalizante, uma pequena amostra do que a Estomatologia tem para nos mostrar.

2 - O SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA



Fig. 1 – Sala de Cirurgia Oral (à esquerda) e corredor principal do SE (à direita).

2.1 ESPAÇO FÍSICO E EQUIPAMENTO

O SE está situado no piso 3 do HSJ, sendo constituído pelos seguintes espaços:

- SU constituída por 1 equipamento KAVO 1058 DENTAL CHAIR (marca adoptada pelo serviço), 1 aparelho de Raio X (HELIODENT MD), 1 computador com acesso à rede hospitalar e todo o material necessário para a prática clínica.
- Sala de D.Infecciosas constituída por 1 equipamento estomatológico (EE), 1 computador com acesso à rede hospitalar e todo o material necessário para a prática clínica para doentes com patologias infecciosas.
- Sala de Odontopediatria constituída por 2 EE totalmente equipados, 2 computadores com acesso à rede hospitalar.
- 2 Salas de CE, cada uma equipada com 4 EE totalmente equipados para a prática clínica e 4 computadores com acesso à rede hospitalar.
- Sala de Esterilização funciona em parceria com o serviço de Esterilização Central.
- Sala de Raio X com 1 aparelho ORTHOPHOS XG Plus e 1 aparelho HELIODENT MD (para radiografias localizadas)
- Gabinete de Próteses que dá assistência na prática clínica.

- 2 salas de farmácia exclusivas do serviço (1 designada para o Bloco Operatório e 1 para os restantes sectores do Serviço)
- Biblioteca ESTEVES RODRIGUES preparada para as Reuniões de Serviço e Consultas de Grupo, com capacidade para 20 pessoas, onde estão disponíveis uma vasta variedade de livros e revistas para consulta, e ainda 2 computadores e DATA SHOW .
- Bloco Operatório:
 - Sala de Recobro com 2 camas
 - Sala de Cirurgia Oral constituída de 2 EE para cirurgia com anestesia loco-regional
 - Sala de BLOCO totalmente equipada para cirurgia com anestesia geral, constituída de 1 EE totalmente equipada
- O SE não possui Enfermaria, por isto, no caso de ser necessário proceder ao internamento, são utilizadas as enfermarias de outros Serviços do HSJ.
- Gabinete de Secretariado, Sala de Espera, Gabinete Administrativo, Sala dos Médicos, Vestiários, Gabinete de Chefia da Enfermagem e Gabinete do Director de Serviço.



Fig. 2 – Equipamento Estomatológico (à esquerda) e Sala de Consulta Externa (à direita).

2.2 - RECURSOS HUMANOS

Corpo Clínico:

Chefe de Serviço ocupando o cargo de Director do Serviço

- Doutor João Correia Pinto

Chefes de Serviço

- Doutor João Correia Pinto

- Doutor Manuel Falcão

- Doutora Belmira Falcão

Assistentes Hospitalares Graduados

- Dr. Ronaldo Stephane

- Dr. Rui Cardoso

- Dr.^a Maria João Sobreira

- Dr. José Luís Freitas

- Dr. J Marques

- Dr.^a Benedita Cantista

- Dr. Victor Melo

- Dr.^a Maria Helena Gouveia

- Dr.^a Maria Glória Meirinho

Assistentes Hospitalares

- Dr. Fernando Cerqueira

- Dr. Serafim Freitas

- Dr.^a Alexandra Melo

Internos Complementares

- Dr. José Luís Barjacova

- Dr. Nuno Gil

- Dr. Alfredo Perez

✓ Infecciosas

2.3.1.1 Consulta de Cirurgia Oral

Na Consulta de Cirurgia Oral, da responsabilidade do Dr. Manuel Falcão, realiza-se uma avaliação a doentes candidatos a cirurgia oral. Esta avaliação prévia, permite definir quem possui os requisitos a ser submetido a cirurgia oral. Na consulta, uma vez aprovados, são submetidos a uma minuciosa avaliação pré-operatória, encaminhados para cirurgia (realizada neste serviço) e seguidos no pós-operatório. Os pacientes não aprovados para cirurgia, são reencaminhados consoante a situação clínica o exija.

Assistiu à consulta de Cirurgia Oral e, sob a orientação do Dr. Manuel Falcão aprendeu a realizar o exame físico do aparelho estomatognático.

2.3.1.2 DTM e Apneia do Sono

DTM

Na tarde de quarta-feira da primeira semana, participou na consulta de DTM, realizada pelo Dr. Sérgio Carvalho. Da realidade vivenciada, destaca o bruxismo nocturno como o mais frequente factor de risco, não havendo relação directa com a faixa etária. Observou-se incidência maior nas mulheres e como principais queixas apresentadas pelos pacientes, dor miofascial, estalidos na articulação e desgaste do disco articular .

Apneia do Sono

Participou na consulta matinal de apneia do sono de Quarta-feira da primeira semana, realizada pelo Dr. Miguel Cruz. Da realidade vivenciada observou-se que a consulta de Apneia do Sono visa doentes com patologia respiratório do sono. Os motivos de pedido desta consulta assentam em pacientes que não toleram o uso de CPAP, ou doentes com SAOS ligeiro (entre 5 a 15 episódios de apneias nocturnas). Os tratamentos principais deste síndrome são o Dispositivo Intra-Oral e a Fisioterapia Orofacial. Nas crianças a terapia e cirurgia ortodôntica são igualmente opções viáveis para atingir o resultado desejável, melhorar a patência da via aérea.

2.3.1.3 Ortodontia

Na CE realiza-se o estudo, prevenção e tratamento de disfunções do aparelho da mastigação que necessitam de cuidados do âmbito da ortodontia. As principais situações para ser submetido a um tratamento ortodôntico são:

- Sobremordida
- Mordida cruzada
- Mordida aberta
- Desvio da linha média
- Diastema
- Apinhamento

Participou na consulta de Sexta-feira da primeira semana, realizada pelo Dr. Nuno Gil. O Quadro 1 ilustra os exames a que assistiu e quais as conclusões deste e motivo de realização

Idade	Diagnóstico	Procedimento Efectuado
29	Prognatismo Mandibular	-substituição dos arcos superiores e inferiores - substituição das ligaduras elásticas
18	Prognatismo Mandibular	- controlo de barra palatina -substituição de ligaduras elásticas
30	Fenda Palatina/ Hipoplasia Maxilar	- substituição do arco superior - substituição de ligaduras elásticas

Quadro 1 – Idade, diagnóstico e procedimento.

2.3.1.4 Estomatologia Geral

A consulta de Estomatologia Geral é realizada por um especialista em Estomatologia da área de dentisteria. Aqui se procede, a tratamentos mais simples cujo principal objectivo é o restauro de dentes e a área da estética.

2.3.1.5 Patologia Oral

Na CE realizam-se, diariamente (manhã e tarde), consultas de patologia oral (CPO). A CPO abrange toda uma gama de patologias inerentes ao Aparelho Estomatognático. No entanto, há uma distinção dos doentes que recorrem a esta consulta, sendo assim as patologias orais, para efeito da CPO podem ser :

- Patologia Oral com repercussões sistémicas
- Doenças sistémicas com ou sem manifestações orais

Assistiu e participou, na CPO da segunda e terça-feira da segunda semana, sob a tutela da Dr^a. Maria Helena Sereno Gouveia. Os doentes que recorreram à consulta, apresentavam maioritariamente o diagnóstico de cáries dentárias para o qual efectivaram o tratamento. O gráfico seguinte ilustra os antecedentes pessoais que os diversos doentes apresentavam à data da consulta:

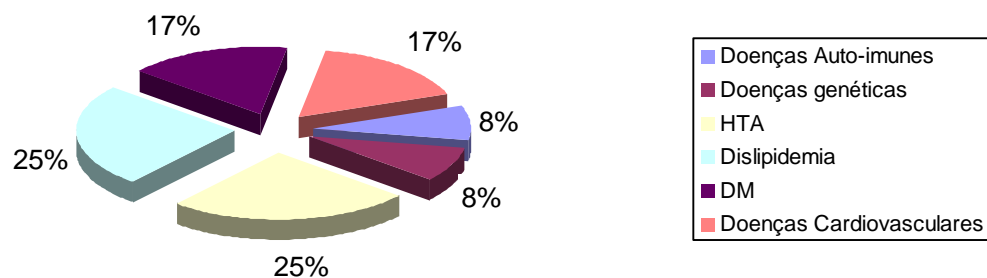


Gráfico 1 – Antecedentes pessoais.

2.3.1.6 Consulta Odontopediatria

A consulta de Odontopediatria (CO) de Estomatologia é constituída por 1 sala de consulta com 2 EE equipados para a prática clínica e um AAM por cadeira. A CO é assistida pela sala de esterilização, a farmácia do serviço e balcão administrativo com 4 administrativas.

O SE assegura uma consulta pediátrica para avaliação e efectivação do tratamento a doentes até aos catorze anos de idade. A CO decorre todos os dias (manhã e tarde), abrange todas as patologias inerentes ao Aparelho Estomatognático, referenciando à consulta de ortodontia nos casos com alterações do desenvolvimento dento maxilar.

2.3.1.7 Consulta de Doenças Infecciosas

A consulta de D. Infecciosas (CI) de Estomatologia é constituída por 1 sala de consulta com 1 EE equipado para a prática clínica e um AAM. A CI é assistida pela sala de esterilização, a farmácia do serviço e balcão administrativo com 4 administrativas.

O SE assegura diariamente, consulta para avaliação e efectivação do tratamento das patologias a doentes com doenças infecciosas, separadamente dos restantes sectores, assegurando assim, cuidado médico para todos os doentes, seguindo um princípio igualdade e, ao mesmo tempo, zelando pela segurança dos outros pacientes.

2.3.2 Consulta Interna

A Consulta Interna do SE é referenciada a doentes internados noutros Serviços do HSJ bem como, os doentes internados em hospitais que não possuam a especialidade de Estomatologia.

2.3.3 Consulta de Grupo

2.3.3.1 Consulta de DTM

A consulta de grupo de DTM realiza-se no SE, sendo constituída pelos seguintes elementos:

Médico	Estomatologista Psiquiatra Anestesiologista Pneumologista
Técnico	Psicologia Electromiografia

Quadro 2 – Constituição da consulta.

A consulta é da responsabilidade da Estomatologia, no entanto devido ao leque de problemas inerentes a esta disfunção, integram nesta consulta, a convite do Director de Serviço, as especialidades supracitadas promovendo uma interacção entre as especialidades e melhor acompanhamento do paciente. A abordagem ao paciente realizada nesta consulta, permite uma actuação minuciosa sobre todos os aspectos desta disfunção quer anatómicos ou emocionais. A proveniência dos doentes está ilustrada na fig. 3:

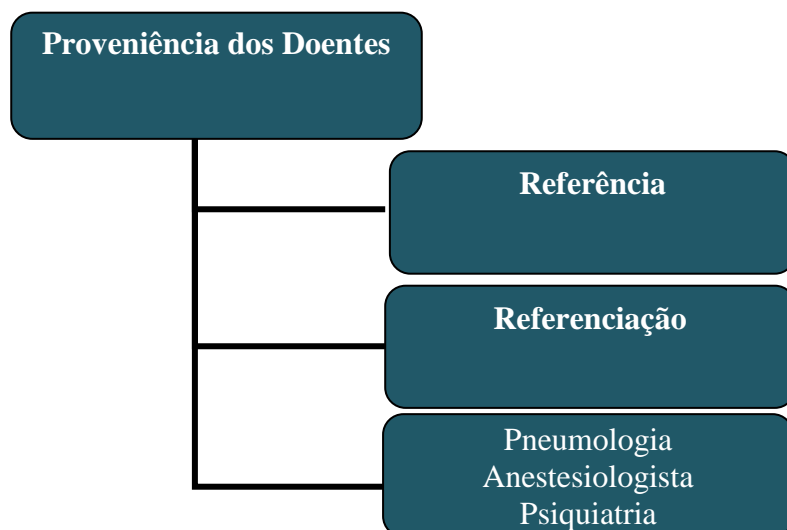


Fig.3 – Proveniência dos doentes.

2.3.3.2 Consulta de Fenda Lábio Palatina

A consulta de grupo de Fenda Lábio Palatina realiza-se no SE, sendo constituída pelos elementos das seguintes áreas:

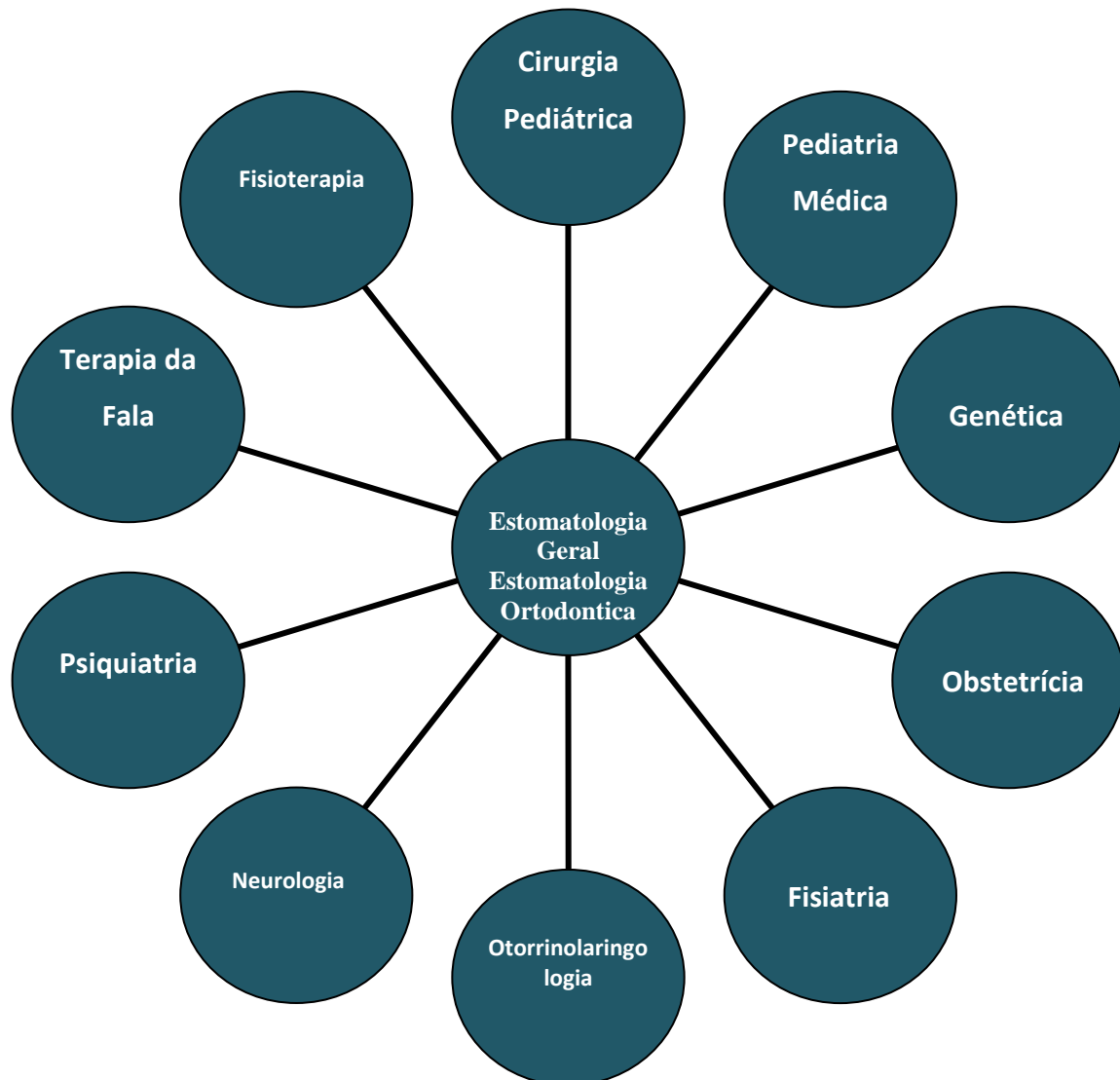


Fig.4 – Constituição da consulta.

O carácter multidisciplinar da consulta de grupo da fenda palatina permite a cooperação estratégica de diferentes especialidades médicas e cirúrgicas, promovendo como resultado, o acompanhamento permanente dos doentes até idades nas quais, por norma, o mesmo não seria conseguido.

O esquema de centralizar a consulta no SE permite ao estomatologista um acompanhamento destes pacientes desde o nascimento até aos 21 anos de idade, supervisionando as ocorrências e atitudes tomadas pelas diferentes especialidades no decorrer do tratamento.

Assistiu há consulta de grupo de Fenda Palatina na manhã de Sexta-feira da primeira semana. O Quadro 3 ilustra a realidade observada nesta consulta.

Sexo	Idade	Classificação	Tratamento
Feminino	25 meses	Fenda palatina completa - tipo III	Palatoplastia
Masculino	1.5 meses	Fenda palatina bilateral - tipo II	Palatoplastia
Masculino	10 meses	Fenda palatina unilateral esq. completa - tipo I	Queiloplastia
Masculino	7 anos	Fenda palatina unilateral esq. completa - tipo I	Queiloplastia e palatoplastia
Masculino	14 anos	Fenda unilateral esq. completa - tipo I	Tratamento ortodôntico
Feminino	6 anos	Fenda unilateral esq completa - tipo I	Queiloplastia
Feminino	3 anos	Fenda palatina mediana - tipo II	Queiloplastia e Palatoplastia
Masculino	46 anos	Fenda palatina incompleta - tipo III	Tratamento Ortodôntico
Feminino	1 ano	Fenda palatina bilateral - tipo II	palatoplastia de vonlangenbeck mingotomia c tubos biloact
Masculino	15 anos	Fenda palatina bilateral - tipo II	Vestibuloplastia

Quadro 3 – Sexo, idade, classificação e tratamento efectuado.

2.3.4 Serviço Urgência

O SE assegura a disponibilidade de cuidados médicos urgentes, destacando um elemento exclusivamente para apoio ao SU central do HSJ, durante períodos de 12 horas (12 horas diurnas entre as 8h-20h) durante a semana com exceção para sábados e domingos

O SU funciona em parceria com o SU central do hospital, recebendo pacientes encaminhados pela triagem do SU central do HSJ. A proveniência interna dos pacientes para o SU são, os diferentes Serviços do HSJ. O SU é constituído por 1 EE totalmente equipado, 1 médico (que segue um sistema de rotação determinado pelo serviço) 1 enfermeiro e um AAM. O SU, com a finalidade de melhorar a obtenção de diagnóstico e facilitar a avaliação e efectivação do tratamento, tem a seu dispor a utilização do gabinete de raio X do serviço.

2.3.5 Bloco Operatório

O Bloco Operatório (BO) localizado no SE é constituído por uma sala de cirurgia oral, cujo horário de funcionamento se estende entre as 8:00 e 14:00 horas todos os dias da semana, e por uma sala de bloco que funciona apenas às 4^a, 5^a e 6^a feiras, no mesmo horário. O BO tem duas equipas de cirurgiões que operam segundo um esquema de turnos designado pelo responsável pelo sector da cirurgia, Dr. Manuel Falcão.

Equipa A	Equipa B
Dr. Rui Cardoso	Dr. Fernando Cerqueira
Dra. Alexandra Melo	Dr. Serafim Freitas

Quadro 4 – Constituição das equipas A e B.

Cada uma das equipas que opera nesta sala é constituída por dois médicos especialistas, um enfermeiro, um médico anestesista e um enfermeiro anestesista.

Assistiu na 4^a e 5^a feira da segunda semana, a cirurgias que tiveram como cirurgião principal o Dr. Fernando Cerqueira e o Dr. Serafim Freitas. As cirurgias observadas estão representadas na figura 5:

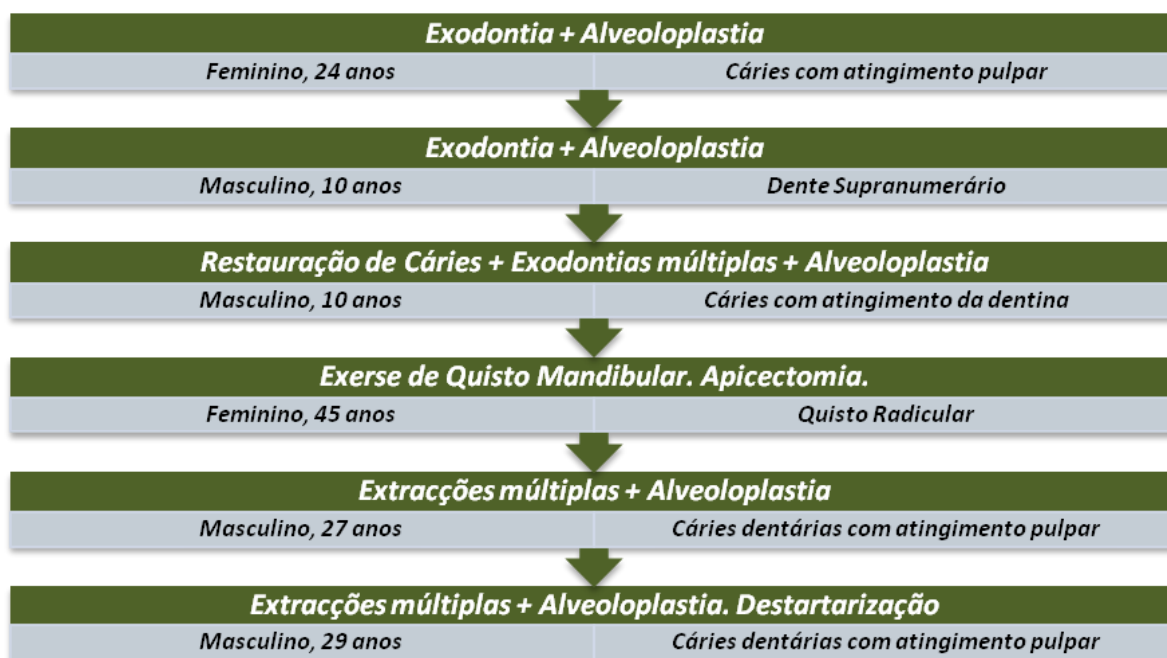


Fig. 5 – Tipo de cirurgia, idade e sexo, motivo.

2.3.6 Reuniões de Serviço

Nas Reuniões de Serviço costumam ser apresentados os resumos dos casos clínicos dos doentes da consulta, são então discutidas as hipóteses de diagnóstico e as propostas de orientação terapêutica. No sector cirúrgico as várias cirurgias realizadas, tendo em vista o acompanhamento do paciente, são revistas, bem como, os casos clínicos com orientação cirúrgica, cuja decisão é discutida na reunião. Decorrem nas manhãs de 5ª feira, são presididas pelo Director de Serviço e contam com a presença de todos os elementos do corpo clínico. Nas reuniões gerais semanais são também apresentados análises de artigos e temas de interesse para a especialidade, por elementos do SE ou Grupos Externos convidados. Durante a semana ocorrem ainda duas reuniões, para programação de consultas , que se realiza às 2ª feiras, e de agendamento cirúrgico que se realiza às 3ª feiras.

Realizam-se na biblioteca do Serviço.

3 – AVALIAÇÃO CRÍTICA

Tanto pelo ambiente de trabalho, como pelo diverso leque de patologias e procedimentos observados, considero que o estágio foi bastante gratificante e enriquecedor quer a nível pessoal, quer académico. Apesar da curta duração do estágio, foi-me possível adquirir conhecimentos que não havia até então, bem como a percepção da importância desta especialidade, no seio da medicina. De notar ainda, a excelente organização do estágio, que me concedeu uma visão mais completa do funcionamento de um serviço hospitalar, onde é, possível circular por todas as áreas de intervenção, contactando com diversos membros do corpo clínico.

4 – BIBLIOGRAFIA

- 1** - Regezi J. Sciubba J. Jordan R. Oral Pathology. 4ª Edição. Saunders. 2003
- 2** - Andreasen J. Andreasen F. Traumatismo Dentário: soluções clínicas. Panamericana. 1991
- 3** - Bascones A. Llanes F. Medicina Bucal. Avances. 1991
- 4** - Bascones A. Manso F. Infecciones Orofaciales: diagnóstico y Tratamiento . Avances.1994
- 5** - Bascones A. Cerero R. Esparza G. Lesiones Blancas De La Mucosa Bucal. - Avances.1992

5 – ANEXOS

5.1 Congressos

- I Congresso do Internato médico de Estomatologia: 4 de Outubro de 2008
 - Mioartropatias do Sistema da Mastigação e Dor Orofacial
 - O Internato Médico de Estomatologia
 - Estomatologia – Que futuro?
 - Temas Teóricos: Traumatismos alveolodentários; Exercício clínico em Estomatologia pediátrica; Lesões brancas da cavidade oral; Xerostomia – Diagnóstico diferencial; Periodontites; Lesões cirúrgicas do tecido conjuntivo; Bifosfonatos: um novo desafio.
 - Cirurgia da ATM – do deslocamento anterior do disco articular sem redução à anquilose óssea.

- I Congresso de Ortodontia: 7 e 8 de Julho 2007 – Diagnóstico em Ortodontia.
- II Congresso de Ortodontia: 12 e 13 de Julho de 2008 - Tratamento Integrado Multidisciplinar em Ortodontia.
- III Congresso de Ortodontia: 11, 12 e 13 de Julho 2009 – A Ortodontia Precisa de Biomecânica?
 - Correção da mordida cruzada posterior unilateral na dentição mista ;
 - As obstruções nasais e o tratamento ortodôntico;
 - Avaliação da estética facial pré e pós tratamento ortodôntico;
 - Diagnóstico das assimetrias mandibulares através da imagem radiográfica;
 - Classe III esquelética - quando tratar;
 - Fases da Dentição para o diagnóstico da maturidade esquelética;
 - Recuperação da sensibilidade dos tecidos após cirurgia ortognática;
 - Embriologia, anatomia e desenvolvimento da face;
 - Classificação das maloclusões;
 - Anatomia Radiológica, Cefalometria e Interpretação cefalométrica;

- Ortopedia funcional dos maxilares;
 - Protocolo de uma consulta sistematizada de ortodontia;
 - Exames complementares para o diagnóstico ortodôntico.
-
- I Congresso Internacional de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial: 6, 7 e 8 Novembro de 2009
 - Disfunção Temporomandibular. Diagnóstico baseado na evidência: Possíveis Factores Etiológicos; Critérios Diagnósticos para Pesquisa - RDCTTMD
 - Disfunção Temporomandibular. Etiologia baseada na evidência: A importância da História Clínica na Avaliação dos Pacientes com DTM; Deslocamento Anterior do disco com redução. Patologia ou Variável da Normalidade.
 - Disfunção Temporomandibular. Tratamento baseado na evidência: Placas Oclusais – Avaliação Crítica do seu emprego.
 - Disfunção Temporomandibular. Tratamento baseado na evidência: Termoterapia e Crioterapia no controlo das DTM; DTM e Comorbilidades em doentes acompanhados no Serviço de Estomatologia do H.S.J., E.P.E.

 - 1º Congresso Ibérico de FLP – Novembro 2009
 - Ortodontia em portadores de FLP – do nascimento à idade adulta;
 - Amelogénese imperfeita;
 - Implantes dentários, a última fase da reabilitação oral no paciente portador da FLP;
 - Prótese do Palato – Co-adjuvantes da obturação velo-faríngea.

5.2 Cursos

- 1º Curso de Tratamento de Pacientes Portadores de Fenda Lábio-Palatina: Cirurgias primárias – Queiloplastia e Palatoplastia – 1997.
- Curso de Embriologia, Crescimento e Desenvolvimento da Face – 2005. Prof. Doutor José Serra Campos Neves.

- 2º Curso de Tratamento de Pacientes Portadores de Fenda Lábio Palatina: Enxerto autógeno ósseo secundário e cirurgias plásticas correctivas secundárias – 2006.
- Curso clínico de expansão rápida maxilar cirurgicamente assistida com anestesia local – 2006. Prof. Doutor Paulo Afonso Jr.
- Curso de Estudo da Cinemática Mandibular com “Arcos Digma” - 2006. Prof. Doutor João Carlos Pinho.
- Curso da Técnica de Ortodontia Straight - Wire Simplificada – 2006. Prof. Messias Rodrigues.
- Curso de Tratamento Ortodôntico em Adultos – 2007. Dr. Carlos Alberto Mota, especialista em Ortodontia.
- Curso de Tratamento Integrado Ortodontia/Periodontia – 2007. Prof. Doutor Gil Alcoforado.
- Curso de Biostatística e Metodologia Científica – 2007. Prof. Doutor Ramos Duarte.
- Curso de Ortodontia em Adultos – 2008. Prof. Doutor Reginaldo Zanelatto.

- Curso de Ortodontia: tratamento com braquete versátil – 2008. Prof. Doutor Jurandi Barbosa.

- Curso sobre conceitos de biomecânica – 2008. Prof. Doutor Daniel Iannii Filho.

- 1º Curso Internacional: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial – 2008
 - Módulo 1: 100 anos pesquisando as causas e curas: revisão sobre os conceitos das placas de mordida. Prof. Doutor Christian Stohler
 - Módulo 2: Classificação das Disfunções Temporomandibulares. Prof. Doutor António Sérgio Guimarães
 - Módulo 3: Princípios fundamentais dos mecanismos da dor dentária, articular e dos músculos das mastigação e sua correlação. Prof. Doutor Barry J. Sessle
 - Módulo 4: Mecanismos geradores de dor muscular por ponto gatilho. Prof. Doutor Jay P. Shah

- Módulo 5: Procedimentos estandarizados para avaliação e exame clínico dos pacientes com DTM na prática clínica. Procedimentos para o controlo dos pacientes com DTM na prática clínica. Prof. Doutor Jens C. Turp
 - Módulo 6: Reabilitação oral em pacientes com Disfunção Temporomandibular. Prof. Doutor Eduardo Miyashita
 - Módulo 7: Visão actual sobre a etiologia das DTM's com um foco especial sobre a importância da oclusão dentária e os tratamentos oclusais. Prof. Doutor Gunnar E. Carlsson
 - Módulo 8: Cirurgia da ATM: do deslocamento anterior do disco articular sem redução à anquilose óssea. Prof. Doutor Karl-Erik Kahnberg
 - Módulo 9: Lesões Oromaxilofaciais e a dor orofacial: Tratamento clínico e cirúrgico. Mestre Giuliano Cossolin
 - Módulo 10: Conceitos contemporâneos da Disfunção Temporomandibular: Escola Sueca. Prof. Doutor Tomas Magnusson
- 2º Curso Internacional: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial – 2009
 - Módulo 1: 100 anos de pesquisa das etiologias e tipo de tratamentos. Revisão sobre os conceitos das placas de mordida. Prof. Doutor Christian Stohler
 - Módulo 2: DTM – de uma abordagem mecanicista a um controle médico. Prof. Doutor Antoon De Laat
 - Módulo 3: Princípios fundamentais dos mecanismos da dor dentária, articular e dos músculos das mastigação e sua correlação. Prof. Doutor Barry J. Sessle
 - Módulo 4: Aplicações clínicas da neuroanatomia e neurofisiologia do sistema estomatognático. Prof. Doutor Iván Suazo Galdames
 - Módulo 5: Índices de classificação das DTM e subtipos. Sua aplicação clínica. Prof. Doutor Samuel F. Dworkin, Prof. Doutor Thomas List
 - Módulo 6: Mecanismos geradores de dor muscular por ponto gatilho. Prof. Doutor Jay P. Shah
 - Módulo 7: Comportamento e DTM – não é mais uma questão exclusiva para os psicólogos. Prof. Doutor Richard Ohrbach

- Módulo 8: Casos clínicos – “Estudo de casos clínicos de pacientes com DTM e outras comorbilidades e o seu tratamento num centro multidisciplinar e transdisciplinar. Prof. Doutor António Sérgio Guimarães
 - Módulo 9: Actuação clínica da dor odontogênica pulpar e periapical. Prof. Doutor Carlos Estrela
 - Módulo 10: Visão actual sobre a etiologia das DTM com uma especial análise da importância da oclusão dentária e dos tratamentos oclusais. Prof. Doutor Gunnar E. Carlsson
 - Módulo 11: Mioartropatias do sistema da mastigação e da dor orofacial. Prof. Doutor Sandro Palla
-
- Curso de Ortopedia Funcional dos Maxilares com o Prof. Luís Moralez – 2009

5.3 Comunicações Livres

- “A Importância da Amamentação no Desenvolvimento Mandibular” – Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-Facial (2008).
- “Tratamento Ortodôntico do Paciente Oncológico” - Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-facial (2009).
- “Avaliação da sensibilidade após cirurgia ortognática”.
- “Factores modificadores da recuperação da sensibilidade após cirurgia ortognatica” – prémio de melhor comunicação no 6º Congresso Anual de Estomatologia e 3º Congresso de Internato Medico de Estomatologia (2010)

5.4 Formações do Serviço

- Curso de Pós-graduações:
 - Em Ortodontia – bases, fundamentos e prática;
 - De especialização em Disfunção temporomandibular e Dor OrofacialDTM e dor orofacial;
 - Em Reabilitação Oral Estética: bases, fundamentos e prática;
 - Em Reabilitação Oral e Extra-Oral com Implantes Osteointegrados.

- Mestrados:
 - Em Ortodontia;
 - Em Cirurgia Ortognática.

5.5 Divulgações

- Divulgação da consulta de grupo da Fenda Lábio-Palatina na RTP1, SIC e TVI (2009).
- Divulgação da consulta de grupo da FLP no Hospital Distrital de Vila Real (2009).

5.6 Projectos realizados

- Fundação da Associação Portuguesa da Fenda Lábio-Palatina com sede no Hospital de S. João
- Criação e manutenção de blog WWW.fendaslabiopalatinas.blogspot.com